



TEMA: O QUE FAZER QUANDO A VIDA PERDE O SENTIDO?

Pr Celso Martinez

Estudo Pequenos Grupos

Junho 2010 – 05

Querido líder: Esse estudo, que fala sobre a conversão do carcereiro, é evangelístico. Isso facilitará você a fazer um apelo para alguém aceitar a Cristo. Porém, você pode destacar a postura dos cristãos no dia mal e a necessidade de mantermos nossas ações dirigidas por Cristo (nosso testemunho).

1. COMUNHÃO - Quebra-gelo (10 minutos) Nome e sobrenome

Inicie dando o seu nome, seguido de um adjetivo que comece com a primeira letra do nome e de alguma forma descreva a sua pessoa (exemplo: Fernando Feliz). A pessoa ao lado repete o seu “nome e sobrenome” e acrescenta o dela. A atividade prossegue ao redor do círculo com cada pessoa tendo que lembrar o “nome e sobrenome” daquelas que a antecederam, para depois acrescentar o seu próprio.

2. DISCIPULADO (35 minutos) Leitura Bíblica: Atos 16:25-34

Para muita gente, em muitos momentos e de muitas maneiras parece que a vida perde o sentido.

Para alguns, isto vem após a perda de um ente querido; para outros em razão de uma falência no casamento; para outros ainda, em razão de uma enfermidade, entre outros.

Quando a vida perde o sentido, o indivíduo empurra a vida, sem qualquer prazer em desfrutá-la.

Na verdade, a sua própria vida passa a ser o seu maior fardo. Nesse caso, as drogas, a bebida e até a morte se constituem em possibilidade real para que a falta de sentido seja resolvida

- Há, porém, outra possibilidade para quem descobriu que a vida perdeu o sentido. Fazer como fez o carcereiro em Filipos.
- O texto retrata uma realidade que vai da extrema tristeza e desejo suicida, a uma enorme alegria e vontade de viver.
- O carcereiro, pensando que os presos tivessem fugido, pensou em se matar. Qualquer preso que vier fugir, o carcereiro deveria pagar com a mesma pena imposta ao prisioneiro. No caso do texto, pela possibilidade de que muitos tivessem fugido, pensou o carcereiro em tirar a própria vida.
- Neste caso, para este homem, a vida perde todo o sentido. No entanto, houve algo que deu uma guinada completa a sua história.
- O que aconteceu com este homem pode acontecer com qualquer pessoa. A mudança que ele experimentou qualquer pessoa pode experimentar, mesmo que não esteja em situação extrema como ele estava.
- Não há caminhos complicados. Não são muitos passos a serem dados. Uma única atitude foi capaz de mudar tudo.
- O carcereiro creu no Senhor Jesus Cristo. Sua pergunta é a pergunta que muitos tem feito em muitos lugares.
- A mesma pergunta feita a Paulo e Silas, foi feita em várias outras ocasiões:
- Um jovem perguntou a Jesus o que fazer para ter a vida eterna. **Marcos 10:17.**
- Depois de Pedro ter pregado um grande sermão em Pentecostes, perguntaram: ***Que faremos irmãos?*** **Atos 2:37.**
- A pergunta do carcereiro é a mesma pergunta que há séculos os homens estão se fazendo.
- A resposta de Paulo foi clara: ***Crê no Senhor Jesus Cristo.***
- Muitos se confundem. Não é necessário arrumar a sua vida primeira. A única coisa é crer.
- E o que é crer no sentido Bíblico?
- Há dois elementos presentes:

I. Arrependimento.

- Jesus disse que se não houver arrependimento o homem perecerá.
- Arrependimento é mudança de mente.
- Arrependimento é também mudança de sentimento. **Salmo 51.**

- Arrependimento; é mudança de propósito.
- Desde o Antigo Testamento, os homens têm sido desafiados ao arrependimento. Foi assim que João batista começou a pregar: "**Arrependei-vos porque é chegado o reino dos céus**". Mt 4:17.

II. Fé em Cristo.

- Fé é mais do que uma emoção. É uma atitude fruto da certeza de que Jesus Cristo pode mudar nossa vida.
- Ter fé significa confiar plenamente. Significa entregar-se totalmente a Cristo.
- Sem fé é impossível agradar a Deus. **Hebreus 11:6.**
- Ter fé não é uma crença em uma coisa. É **confiança em uma pessoa: Jesus Cristo.**

3. MISSÕES (5 minutos)

Na prisão, eventos memoráveis ocorreram. Enquanto Paulo e Silas cantavam hinos a Deus, demonstrando sua fé e confiança, mesmo em situação tão adversa, um terremoto sacudiu os alicerces do cárcere. Todas as prisões se abriram e os presos se soltaram (vv. 25,26).

O método de Deus é visto na atitude de seus servos. Depois de serem espancados e amarrados, Paulo e Silas poderiam justamente estar resmungando contra a injustiça de sua condição. Mas, em vez disso, sua resposta foi cantar e orar. Não, eles não cantaram e oraram quietamente, mas o fizeram para que os prisioneiros estivessem ouvindo-os. Paulo mais tarde se chamaria "um prisioneiro de Jesus Cristo". Os romanos não o tinham amarrado, ele era um prisioneiro de Jesus. Somente com esta atitude o mundo será conquistado para Cristo.

Se fizermos, uma análise de como a nossa obra missionária é desenvolvida em nossos dias, qual será o resultado? Será que temos elaborado planos de ação tão rígidos que impedimos a atuação do Espírito Santo? Será que temos ouvido a voz de Deus? Será que temos nos preocupado em pregar a Palavra em toda e qualquer situação? Será que nossas atitudes no dia-dia, testemunham nossa fé em Cristo?

Neste estudo, vimos claramente a direção do Espírito Santo na obra missionária desenvolvida por Paulo. Você não acha que o exemplo dele tem muito a nos ensinar?



Ei facilitador!

Todo **2º Domingo do mês** não se esqueça de motivar o seu Pequeno Grupo para arrecadar alimentos para o Ministério de Ação Social da SIB.

Seu envolvimento nesse projeto fundamental.

Deus o abençoe!

